



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis_r6	
Local: UMCP (R.ua Ernest Renan 1366)	Data: 25.10.2018, 8h30
Assunto: Reunião mensal Fórum Multientidades	Por: Andrea S.
Pauta: Saúde II e Assistência Social II	Folha: 1 /3

Participantes: conforme lista de presença anexa (arquivada no PECP)		
DESCRIÇÃO		
1. Leitura da ata da reunião de 27.09.2018: feita por Maria Aurivan, Carolina e Andrea S. As correções aplicáveis foram anotadas para encaminhamento ao site.	Monica	15.11.18
2.1 Pauta 1: Assistência Social II: apresentação de Adriana Sabia/CRAS. Expôs um banner sobre o Cadastro Único (sobre o cadastramento e quem pode participar). Inicia falando sobre a PNAS/2004 (Política Nacional de Assistência Social) no que tange nosso usuário. Hoje todos os CRAS (Centro de Referência da Assistência Social) efetivam o Cadastro Único, ferramenta do sistema onde a população insere os dados para serem inclusos ou não (conforme critério) nos programas sociais como o BF (Bolsa Família), Ação Jovem, Renda Mínima, Renda Cidadã, entre outras políticas públicas que também utilizam o CadÚnico. O BPC (Benefício de Prestação Continuada) para pessoas com mais de 60 anos, Pessoas com deficiência e com renda familiar mensal inferior a 25% do salário-mínimo/pessoa. Antes de ir ao INSS para uma perícia, a pessoa deve antes passar no CRAS para efetivar o CadÚnico, com esses dados e documentos dirige-se ao INSS. Outro benefício é o IDJovem (Identidade Jovem) - programa de política pública estabelecido porém pouco divulgado - que garante viagens gratuitas para jovens de baixa renda entre 15 a 29 anos com destino a outros estados, descontos em ingressos de cunho cultural, esportivo e artístico no país (quando aprovado o sistema libera um link de compra de ingressos). Ficou acertado que as pessoas com BPC devem efetivar o CadÚnico até o final do ano, caso contrário, terão BPC cancelado. Assim aguardamos um aumento significativo de cadastros em dezembro. Há muitas pessoas que recebem o benefício e estão fora dos municípios ou do país. Pede para divulgarmos que o CadÚnico deve ser atualizado a cada dois anos, senão serão cancelados. O CRAS está à disposição para receber as pessoas e fazer encaminhamentos. É primordial que a população tenha conhecimento dos canais de comunicação perante situações de emergência: Conselho Tutelar (Butantã é o mais próximo fone: 3746.6287), Polícia 180 (denúncia de violência ou perigo a qualquer pessoa inclusive contra mulher), Disque-denúncia 181 (Sec de Segurança Pública), disc 100 (violência contra criança, deficientes e idosos). Aumentou a expectativa de vida e o idoso viverá mais tempo dependente de seus familiares. Adriana reforça a importância de denunciar casos de violência e garante o anonimato de quem faz a denúncia. BPC: distribui panfletos para informações serem divulgadas na rede. Claudia L/PECP cita que as pessoas não vão fazer o CadÚnico com receio de suspenderem benefícios. O CadÚnico é uma ferramenta autodeclaratória e deve-se apresentar a Carteira de Trabalho. O atual presidente pediu para rever benefícios a fim de evitar fraudes, veracidade de informações. Hoje, caso o governo constate omissão ou alteração de informações por parte do usuário, este é notificado e deverá devolver o valor recebido desde a data comprovada com juros e correção, além de ter seu nome no SPC (Serviço de Proteção ao Crédito) até que se quite a dívida. Se o CRAS começa a perceber contradições nas informações dadas pelo usuário, o assunto volta para assistente social. Não temos o NCI (Núcleo de Pessoa Idosa) em Paraisópolis; o idoso também precisa ter o CadÚnico e muitos não fazem porque pensam que vão perder benefícios. Às vezes o cartão chega no CRAS, a pessoa não sabe e se não sacar a conta é bloqueada. O usuário precisará fazer um processo de reversão para voltar a receber o benefício dentro do perfil. Cabe às assistentes sociais orientar na efetivação do cadastro, deve-se informar com veracidade e se estiver dentro do perfil, receberá benefício. D.Neusa/ UBSI comenta que uma pessoa migrou de outro estado para São Paulo após sofrer ameaça do marido e o BF diminuiu. Adriana esclarece que os valores mudam de estado para estado conforme índice de vulnerabilidade e as regiões Sul e Sudeste são economicamente mais estáveis que o Nordeste. A PNAS não tem apenas o CRAS mas também CREAS, CCA (para crianças e adolescentes), CJ (para jovens), CEDESP Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo), albergues, abrigos para receber crianças e mulheres, vítimas de violência. O território deste CRAS é a Vila Andrade e há por exemplo encaminhamentos da UMCP para o SASF (Serviço de Assistência Social à Família). Paraisópolis, em face de seu número de habitantes, comportaria mais CCA's e se fortaleceria com a presença de CJ (Centro para Juventude, CCIter (Centro de Convivência Intergeneracional- onde convivem crianças, jovens, adultos e idosos). Dificuldade atual: quando se consegue autorização para algum serviço, não se encontra imóvel disponível que contemple		



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis_r6	
Local: UMCP (R.ua Ernest Renan 1366)	Data: 25.10.2018, 8h30
Assunto: Reunião mensal Fórum Multientidades	Por: Andrea S.
Pauta: Saúde II e Assistência Social II	Folha: 2 / 3

<p>as regras que atendam normas da prefeitura para implantação do equipamento. D.Neusa/UBS I informa que pediu em reunião com dra Albertina/HC uma unidade da Casa do Adolescente para Paraisópolis (espaço de promoção e prevenção da saúde do adolescente). É sugerido que se faça um ofício da Multi a ser encaminhado para a SubPrefeitura do CL c/c para Secretaria da Saúde da Prefeitura e a Promotoria da Infância e Juventude. Rosileide/CEI Rei Davi pergunta a situação dos CCA's de Paraisópolis. Adriana S/CRAS informa que estão com uma ONG (Cáritas) que venceu edital porém com dificuldades de encontrar imóvel adequado (aluguel alto ou problemas com documentação), porém aceita sugestões de imóveis.</p> <p>Monica M/CA pergunta a respeito do critério para vaga no CCA: a prioridade é a vulnerabilidade. O atendimento é feito no CRAS de 2af a 6af em horário de expediente regular. Questiona se as 320 crianças que perderam suas vagas no CCT Paraisópolis estão em uma fila. Adriana confirma que há uma fila e seus prontuários estão aguardando vaga. Adriana S distribuiu folders sobre o BPC e Previdência Social.</p> <p>2.2 Pauta: Saúde II:</p> <p>2.2.1 Campanhas para combater e prevenir Câncer de Mama e Próstata, que são os que mais acometem mulheres e homens respectivamente. Apresentado pela Enfermeira Sênior Juliana G./UBSI.</p> <p>Campanha Outubro Rosa: Desde 01.10.18, acontecem conversas no posto, mamografias e mutirões de saúde da mulher. São diversas ações para que as mulheres se autoconheçam e ao perceberem algo diferente, procurem os serviços de saúde,.</p> <p>Para mulheres na faixa de 50-69 anos a OMS recomenda mamografias a cada 2 anos para diagnóstico precoce. Mulheres com histórico familiar de câncer de mama são consideradas alto risco e será ofertado mamograma anual a partir de 35 anos.</p> <p>Antigamente o exame anual era a partir de 40 anos, porém evidências mostraram ser esta ação desnecessária.</p> <p>Campanha Novembro Azul: De 01 a 30.11.18. Os Homens procuram o serviço de saúde para exames de próstata (PSA e toque retal). Exame PSA: a partir de 45 anos é anual com exceção de histórico familiar precoce. Caso o médico tenha alguma suspeita clínica, não há idade mínima para solicitar exame PSA. O PSA é um exame de sangue coletado na unidade básica de saúde mediante pedido médico. O exame de toque é marcado pela unidade conforme regulação, realizados de acordo com vaga; destaca que o mais importante é a prevenção. Desde sempre deve-se ter hábitos saudáveis: alimentação, atividade física, não ser fumante.</p> <p>As UBS's foram decoradas durante todo o mês, rodas de conversas, "mitos ou verdades", palestra no SASF; os profissionais da saúde reforçaram o assunto em todas as UBS's, assim como os fatores de risco, meios de prevenção, entre outros.</p> <p>Maria Aurivan/UBS2: relata que Vanessa falou sobre alimentação saudável, autocuidado, com movimentos; paródia com música da Anitta apresentada pelas agentes de saúde do grupo "Meninas Poderosas". Texto escrito pela filha de Maria Aurivan. Monica M/CA sugere que apresentem nas escolas de Paraisópolis.</p> <p>2.2.2 Atendimento Avançado nas UBS's: (vide ppt no site www.paraisopolis) apresentado por Enf.a Patrícia R./UBSII</p> <p>O A.A. acontece nas 3 unidades básicas de saúde de Paraisópolis.</p> <p>ESF- Estratégia de Saúde da Família- 6 equipes, 4mil hab/equipe composta de 1 médico, 1 enf., 2 auxiliares de enf., 5 ACS's. A UBS dispõe de profissionais administrativos, APA, Saúde Bucal, Núcleo de Apoio à Família.</p> <p>Agenda programática anterior: 70% Agendados, 30% Espontânea, 440 consultas/médico/mês em consulta de 15 minutos</p> <p>Agenda do Acesso Avançado: 70% Espontânea e 30% Agendada</p> <p>Limitação da Agenda Programática: 1. Absenteísmo: 30%; 2. Agenda sem espaço para Primeiro Atendimento.</p> <p>No caso de queixa simples, quando o paciente busca a unidade, é atendido pela enfermeira e liberado.</p> <p>No acesso Avançado (A.A.) o paciente passa na recepção e a equipe o atende. O tempo de consulta varia de acordo com a necessidade. As questões sociais são consideradas; o olhar ao paciente é ampliado à família. Há prontuário eletrônico na UBSII, em caso de urgência sinaliza prioridade, cada equipe chama seu paciente. No AA há possibilidade da consulta no mesmo dia ou em até 48h.</p>	
--	--



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis_r6	
Local: UMCP (R.ua Ernest Renan 1366)	Data: 25.10.2018, 8h30
Assunto: Reunião mensal Fórum Multientidades	Por: Andrea S.
Pauta: Saúde II e Assistência Social II	Folha: 3 /3

<p>Importância do A.A.: disponibilidade do médico; amplia cuidados com o paciente e continuidade do cuidado</p> <p>Objetivos: Reduzir filas de atendimento primário à Saúde, diminuir tempo de espera, Diminuir absenteísmo, aumentar consultas médicas, fortalecer vínculo paciente/equipe.</p> <p>A.A. no modelo de atendimento ideal (RS, RJ, Curitiba) consultórios de enfermagem e médico lado a lado dando fluxo de atendimento.</p> <p>Temos Equipe 1: Médico/ Aux Enf. das 7h-16h e Enf.o 13h-22h; Equipe 2: Enf.o 7h-16h e Médico/Aux Enf. Das 13h-22h; Equipe de retaguarda para atender enquanto médico da equipe não chega (Equipe inicia às 8h)</p> <p>O que melhora o sistema de agendamento: diminuir tempo de espera do agendamento, atender de acordo com a necessidade, ser atendido pela mesma equipe para fortalecer vínculos, evitar encaminhamento desnecessário, a recepção faz a escuta inicial.</p> <p>Hoje não há salas suficientes para todos os profissionais.</p> <p>UBSII está em reforma para mais um consultório.</p> <p>Site para consulta sobre o AA: http://lume.ufrgs.br/handle/10183/87111</p> <p>Jefferson/CEISER: comenta sobre agendamento eletrônico no aplicativo</p> <p>Luzimar/STSCCL: o aplicativo é mais dirigido para quem tem retorno, quando todos os exames estiverem prontos. Grande desafio: não ir ao posto no momento mais crítico.</p> <p>Monica M/CA: pergunta se em 30% dos agendamentos estão incluídas gestantes, pacientes graves, diabéticos, etc. Há atendimento de 50 gestantes/equipe, são 6 equipes, resultando atendimento de 300 gestantes/mês na UBS III.</p> <p>Monica/CA pergunta sobre atendimento aos bebês e Juliana/UBSI comenta que cada unidade define sua forma de atendimento de acordo com sua realidade, há vaga programada e vaga da hora. Na UBSI dentro dos 30% agendados entram bebês, idosos e gestantes. Realidade do município: não há vagas para toda a demanda</p> <p>Monica/CA fala que no AA os enfermeiros são valorizados pois possuem formação suficiente para atender muitos casos.</p> <p>Luzimar/STSCCL: A Saúde tem se aproximado da Assistência Social. O ideal é ter 2500 pessoas/equipe ESF.</p> <p>2.2.3 Supervisão Técnica de Saúde: apresentado por Luzimar/ Secretaria Municipal da Saúde SMS. (acessar ppt no site)</p> <p>Supervisão Sul: atende 675 mil habitantes com 157 equipes ESF.</p> <p>STSCCL faz parte da Coordenadoria Regional de Saúde Sul: Campo Limpo, Capão Redondo, e V.Andrade. População coberta por ESF/Estratégia de Saúde da Família: 84% do território</p> <p>Principais causas de óbito/ STS C.L.: doenças do coração, doenças do cérebro, vasculares, pneumonias, diabetes M., doenças hipertensivas.</p> <p>Atenção Primária 28 UBS's. Em Paraisópolis há 6 ESF em cada UBS (I, II e III) e 1 AMA (24h) V.Andrade: HIAE faz gestão de 1 AMA ,4 UBS's e 1 CAPS Ad, 1 UBS com adm direta Palma</p> <p>Claudia L/PECP: hoje o NASF não tem condição de atender a demanda.</p> <p>A intenção é ter um trabalho integrado em rede para melhorar e articular o serviço de saúde, junto a lideranças, parceiros e profissionais</p> <p>Rosileide pergunta qual a estratégia com as famílias que não são encontradas pela ACS na visita domiciliar. Neusa/UBS-I esclareceu que a agente bate na porta e volta 1-2 vezes/mês, a Unidade continua responsável pelo atendimento, o prontuário e o cartão permanecem..</p>		
<p>3. Informes:</p> <p>3.1 Tenda da Saúde/UBSIII: Carol APA UBSIII divulga a Tenda da Saúde: 18 atividades durante a manhã na sala de espera, 13h roda de conversa, alimentação saudável, zumba, etc</p> <p>3.2 Maria Aurivan/UBSII: apresentação da paródia sobre câncer de mama e alimentação saudável c/ PAVS e nutricionista Nasf p/ 50 pacientes que farão exames e 20 convidados</p> <p>3.3 Creche Rei Davi: Rosileide comenta que tem 420 vagas para crianças de 0 a 4 anos porém tem dificuldade em encontrar a criança da fila de espera. Vai mandar a lista com nomes não encontrados. É possível conseguir informação de vaga em qualquer creche conveniada.</p>		26/out/18
<p>4. Próxima reunião: Pauta: Urbanização II</p> <p>Local: ETEC Abdias do Nascimento, sala 15 (Rua Dr Jose Augusto de Sousa e Silva s/n)</p> <p>Nota pós-reunião: reagendada para 6/dez por solicitação de SEHAB</p>	todos	29.11.18 8h30